Senado

Joedison Alves/AE

- 4 SET 1997

ESTADO DE SÃO PAULO

Luís Ribeiro é detido por seguranças, quando ameaçava jogar-se da galeria: segundo ACM, que ordenou prisão, "se caísse, paciência"

Estudante tumultua solenidade no Senado

Luís Campos Ribeiro, que queria protestar contra seqüestro de duas crianças pelo pai, acabou preso

TÂNIA MONTEIRO
e CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA — A sessão solene do Senado para homenagear o presidente do Líbano, Elias Hraoui, foi tumultuada por um estudante de informática de 23 anos que queria protestar contra o seqüestro de duas crianças, filhas de mãe brasileira, pelo pai libanês, divorciado da mulher.

Luís Campos Ribeiro, que mora na cidade-satélite de Taguatinga, a 25 quilômetros do Congresso, subiu às galerias e tomou a palavra, aos gritos, ameaçando se jogar dez metros abaixo, dentro do plenário, caso fosse interrompido. Nem assim foi ouvido. "Prendam o homem", ordenou o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). "Ele se quiser que pule, mas prendam-no." Luís Ribeiro não falou e está preso numa delegacia em Brasília. "Fiz o que devia, e ele, o que queria", disse ACM. "Se caísse, paciência."

Pouco depois, o presidente Elias Hraoui oferecia, na embaixada do Líbano, um almoço em homenagem ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Quatro dos cinco governadores descendentes de libaneses estavam presentes: Paulo Souto (Bahia), Almir Gabriel (Pará), Tasso Jereissatti (Ceará) e Vitor Buaiz (Espírito Santo). O único ausente foi o governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto.

No final da tarde, o presidente do Líbano embarcou para São Paulo, segunda etapa de sua viagem, que incluirá ainda outros seis Estados: Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Ceará.